

Biólogos acham plástico em estômago de peixes

Boletim do Instituto IDEAIS – BI 21/01/2016

Fonte: Portal Terra com informações da Deutsche Welle

Cientistas alemães encontraram resíduos do material em espécies marinhas consumidas pelo homem. Entretanto, não há indícios de haver risco para saúde das pessoas que se alimentam desses animais. Os resíduos de plástico encontrados no mar se decompõem lentamente em partículas minúsculas. Muitos são mais leves do que a água e flutuam na superfície do mar. A luz solar e as ondas quebram os pedaços em partículas ainda menores. No final, as partículas minúsculas acabam dentro dos animais – dos microrganismos, a aves marinhas, mamíferos marinhos e peixes. Leia matéria completa em <http://bit.ly/IDEAIS21012016>

Nota do Instituto IDEAIS: Esta matéria mostra a realidade da degradação natural dos polímeros plásticos, assim como acontece com outros tipos de materiais. Infelizmente não chegamos ao nível de desenvolvimento e educação onde as pessoas não descartam resíduos no meio ambiente e onde todos os resíduos serão reciclados.

O mesmo fenômeno de degradação acontece com falsos plásticos “ biodegradáveis “ que na realidade não passam de plásticos fragmentáveis como os convencionais. Ambos não atendem normas de biodegradação e sua degradação em fragmentos cada vez menores é igual.

Plástico biodegradável é opção ambientalmente segura, sem resíduos nocivos e reciclável antes de degradar quando certificados por órgãos acreditados e independentes, segundo normas vigentes. A conformidade com estas normas garante a biodegradação e ausência de resíduos nocivos, restando apenas água, gás carbônico e biomassa.

Quando sua opção é fabricar, usar ou distribuir plásticos biodegradáveis, **exija do fornecedor/fabricante a certificação de conformidade com as normas ABNT PE-308.01 ou ABNT 15448-2:2008.**

www.i-ideais.org.br info@i-ideais.org.br



+ 55 (19) 3327 3524